



USO DE ANTIBIÓTICOS NO CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO EM EXPLANTES DE SACHA INCHI

A. DA R. GOMES¹; A. CARDOSO²; M.T. LOPES²; F.C.M. CHAVES³; R.C. QUISEN³

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista PAIC/FAPEAM, Manaus, AM. e-mail: amandaih94@gmail.com

²Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM.

³Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

A contaminação endofítica bacteriana de explantes mesmo após a desinfestação, pode comprometer o estabelecimento *in vitro* de culturas inteiras, além de interferir na taxa de divisão celular e em rotas morfogenéticas. O presente ensaio teve como objetivo avaliar a eficiência de antibióticos no controle de contaminação bacteriana em explantes de sachá inchi. Segmentos de hipocótilo de plântulas germinadas *in vitro* de sachá inchi foram inoculados em meio de cultivo MS com metade da concentração de sais, sacarose a 3% e ágar a 0,6 g L⁻¹, sendo suplementado com 100 e 200 mg L⁻¹ dos antibióticos: gentamicina, rifampicina, canamicina e cloranfenicol, além do controle. As culturas foram mantidas em ambiente escuro, de sala de crescimento com temperatura de 26±1°C. Após 5 dias verificou-se que a suplementação com 100 e a 200 mg L⁻¹ de cloranfenicol ao meio inibiu em 40 e 60%, respectivamente, o aparecimento da contaminação bacteriana. Nos demais tratamentos, a perda foi de 100% por contaminação. O cloranfenicol caracteriza-se por ser um antibiótico de amplo espectro, com eficácia no controle de bactérias de gram positivo e gram negativo. Apesar de ser um inibidor da síntese proteica em plantas, nas dosagens testadas não causou toxicidade aos explantes. Conclui-se que o cloranfenicol a 200 mg L⁻¹ apresenta controle satisfatório na contaminação bacteriana endógena de explantes de sachá inchi.

Palavras-chave: *Plukenetia volubilis* L.; Estabelecimento *in vitro*; Cultura de tecidos.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)